

## Relevância da Educação para a prática da Ética Ambiental

### RELEVANCE OF EDUCATION FOR THE PRACTICE OF ENVIRONMENTAL ETHICS

Sandra Morais Ribeiro dos Santos - Centro Universitário Internacional Uninter

[sandra.sa@uninter.com](mailto:sandra.sa@uninter.com)

**Resumo.** Este trabalho visa uma reflexão sobre os aspectos éticos-educacionais relacionados a sustentabilidade, partindo de uma pesquisa bibliográfica sobre o tema. Apresenta brevemente problemas ambientais da atualidade, tais como a geração de lixo e resíduos gerados por indústrias, comércio, atividades agropecuárias e indivíduos, além da prática atual do consumismo exacerbado, como um dos reflexos da chamada pós-modernidade. Reflete sobre a formação de docentes no EAD capacitados para trabalhar a questão ambiental em suas respectivas formações, ou mesmo de forma interdisciplinar. Analisa alguns princípios básicos da efetividade da educação no sentido de gerar valores éticos ambientais nas novas gerações através de métodos educativos e atitudes práticas do dia a dia.

**Palavras-chave:** Ética. Educação. Pós-modernidade. Sustentabilidade. Terra.

**Abstract.** This paper aims to reflect on the ethical and educational aspects related to sustainability, based on a bibliographical research on the subject. It briefly presents current environmental problems, such as the generation of waste and residues generated by industries, businesses, agricultural activities and individuals, in addition to the current practice of exacerbated consumerism, as one of the reflections of the so-called post-modernity. It reflects on the training of teachers in distance learning who are qualified to work on environmental issues in their respective training, or even in an interdisciplinary way. It analyzes some basic principles of the effectiveness of education in the sense of generating ethical environmental values in the new generations through educational methods and practical attitudes of everyday life.

**Keywords:** Ethics. Education. Postmodernity. Sustainability. Earth.

O início do século XXI trouxe consigo novos embates para a sociedade no que diz respeito às questões ambientais e a vivência no planeta. No último século aconteceram mudanças que alteraram significativamente o rumo da história. Surgiram no período inovações extraordinárias principalmente devido ao avanço das novas tecnologias digitais e de comunicação. A globalização, a internet e o acesso a telefonia móvel favoreceram em grande escala a interligação de todo o planeta numa grande aldeia global, onde idiomas e culturas não impedem mais a troca de informações e culturas. (PELANDA, BERTÉ, 2021; IBGE, 2004).

O que se nota é que há a iminência de uma grande crise na questão ambiental, fruto da incorporação de novos hábitos de vida e de consumo. Mais do que uma questão meramente ecológica, ideológica, política ou científica, pode-se observar que se trata de uma questão ética, e por que não dizer ontológica, que necessita ser tratada por toda a sociedade. (ALENCASTRO, 2015; AMORIM NETO, 2012).

A temática é relevante, atual e emergencial devido a inúmeras situações que são observadas dia após dia contra o meio ambiente, e na medida em que o mundo continua passando por inúmeras transformações em todas as esferas de poder. Decisões políticas, econômicas, culturais, entre outras, impactam direta ou indiretamente o ser humano e seu habitat. Assim sendo, esta pesquisa visa compreender a ressignificação histórica que culminou com a atual crise ambiental, buscando também apresentar com a ajuda de diferentes autores, ideias e propostas que possam ser trabalhadas no ensino fundamental e médio a fim de contemplar o assunto de forma transversal e interdisciplinar, o que poderá ser realizado contemplando-se mais de uma área citada na BNCC, favorecendo assim uma educação cidadã, crítica e participativa. Por conta disso, a questão se faz

essencial para a formação dos licenciados de diversos cursos, que precisam ter minimamente um conhecimento sobre o tema e saber articular a questão aos diversos saberes que são ensinados na escola cotidianamente.

Pensar em meio ambiente é refletir em como as ações humanas impactam a vida no planeta, e como eventos históricos, hábitos de consumo e outros elementos precisam ser pensados a fim de se efetivarem em ações práticas e éticas na formação de novos cidadãos, e como esta que problema pode ser tratado, pois das soluções encontradas e efetivadas na atualidade dependem a qualidade de vida futura desta e das próximas gerações (RIBEIRO, 2020). Essas questões podem e devem ser tratadas de forma interdisciplinar nas escolas, através de projetos ambientais que poderão ser implementados inclusive já na graduação, durante a formação do futuro professor. Projetos de extensão poderão ser realizados presencialmente, mesmo nos cursos à distancia, fazendo parte da carga horária dos cursos EAD para formação de professores.

Tem-se observado, no decorrer desta pesquisa que, apesar da ampliação dos processos informativos globalizados pela internet, a interligação de informações e o mundo em constantes transformações, ainda assim a sociedade como um todo não tomou consciência dos inúmeros riscos dos processos de não cuidado para com o meio ambiente. Uma sociedade imediatista e consumista, necessita urgentemente adquirir valores éticos em relação ao uso sustentável dos recursos naturais do planeta, como um fator de preservação da própria espécie. Sustentabilidade implica, neste sentido, em ações responsáveis, individual e coletivamente, e não mais em discursos vazios sem ações práticas em prol da vida no planeta. (BOFF, 2009; PELIZZOLLI, 2011).

Ações efetivas poderão ser realizadas com processo educativos eficazes, os quais devem compor os currículos formativos de futuros professores, partindo do pressuposto de que a preocupação com a ética ambiental ocorrerá na práxis desse futuro professor somente a partir do momento que este realizar reflexões críticas sobre a temática, dentro do seu próprio lócus regional, onde poderá realizar o levantamento de problemas, esclarecimento de conceitos e busca de soluções práticas para o seu dia-a-dia na escola, estimulando a transformação social e formação de futuros cidadãos. Essa conscientização ambiental de futuros docentes pode ser realizada perfeitamente através no ensino EAD, com implementação de projetos de extensão, estudos de caso, visitas de observação, entre outras atividades acadêmicas, que compõem as diferentes disciplinas das licenciaturas no formato EAD (GUIMARÃES, 2020), favorecendo não somente o aprendizado sobre a ética ambiental por parte do futuro docente, mas ampliando a sua percepção para a temática e a aplicabilidade destas atividades numa perspectiva interdisciplinar.

## Referências

ALENCASTRO, M. S. C. **Ética e meio ambiente**: construindo as bases para um futuro sustentável. Curitiba: Intersaberes, 2015.

AMORIM NETO, R. do C., ROSITO, M. M. B. **Ética e Moral na Educação**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012.

BOFF, L. **A Opção pela Terra**. São Paulo: Record, 2009.

GUIMARÃES, M. **A Dimensão Ambiental na Educação**. Magistério, Formação e Trabalho Pedagógico. São Paulo: Papirus, 2020.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Vocabulário Básico de Recursos Naturais e Meio Ambiente**. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv4730.pdf>>. Acesso em: 16/05/2021.

PELANDA, A. M; BERTÉ, R. **Educação Ambiental**: Construindo valores humanos através da educação. Curitiba: Intersaberes, 2021.

PELIZZOLLI, M L. **Homo ecologicus**: Ética, educação ambiental e práticas vitais. EDUCS, 2011.

RIBEIRO, R (Org.). **Sustentar a vida**. São Paulo: Paulinas, 2011.

ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância